

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Ataque a tiros deixa 10 mortos e 25 feridos em escola no Canadá

/ CANADÁ

O ataque a tiros em uma escola em Tumbler Ridge, no Canadá, deixou ao menos dez mortos, incluindo a suspeita de ser a atiradora, e 25 feridos ontem. O ataque aconteceu por volta das 13h20min (horário local) na Tumbler Ridge Secondary School. De acordo com a polícia local, ao menos seis pessoas foram encontradas mortas dentro da escola secundária e outra morreu a caminho do hospital. Outras duas morreram em uma residência que teria relação com o crime. Não há informações sobre a dinâmica do ataque.

Suposta atiradora também foi encontrada morta. Segundo a polícia local, ela tinha um ferimento aparentemente autoinfligido. O superintendente da polícia local, Ken Floyd, disse em coletiva de imprensa, na madrugada de quarta-feira (horário de Brasília), que a polícia acredita ter conseguido a identificação da atiradora, mas não divulgará detalhes, incluindo se a suspeita era maior ou menor de 18 anos, para proteger a integridade da investigação.

Duas pessoas foram levadas de helicóptero para o hospital com ferimentos graves. Outros 25 feridos estão sendo avaliados em uma unidade de saúde local, mas

não têm risco de morte, informou a polícia. Cerca de 100 pessoas, entre alunos e funcionários, foram evacuadas do local em segurança.

Os nomes e idades dos envolvidos no episódio não foram divulgados. Floyd ressaltou que seria “imprudente especular” essas informações neste momento. O superintendente da polícia local disse que a corporação ainda não sabe o que pode ter motivado o crime. “Acho que teremos dificuldades para determinar o ‘porquê’, mas faremos o possível para descobrir o que aconteceu”, acrescentou.

Agentes fazem buscas adicionais em outras casas e locais para buscar outros possíveis feridos ou suspeitos de envolvimento com o ataque. “Recursos adicionais da polícia continuam sendo mobilizados na comunidade para apoiar a resposta e a investigação”, disse a corporação, acrescentando que a Divisão de Crimes Graves da Polícia da Colômbia Britânica assumiu a condução da investigação.

A ministra da Segurança Pública da Colômbia Britânica, Nina Krieger, disse em uma coletiva de imprensa que o incidente foi “um dos piores tiroteios em massa da história de nossa província e do país”. A comunidade rural, tem apenas 2,4 mil habitantes.

TRENT ERNST / AFP/DIVULGAÇÃO/JC



Escola fica numa comunidade rural de apenas 2,4 mil habitantes

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICHELBERG _ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR
Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

EUA facilitam produção de petróleo na Venezuela

Empresas da China, Rússia, Coreia do Norte, Cuba e Irã estão excluídas

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O Departamento de Tesouro dos Estados Unidos (EUA) emitiu nova licença que facilita a exploração de petróleo e gás na Venezuela, mas exclui empresas e pessoas da China, Rússia, Coreia do Norte, Cuba e Irã de participarem dos negócios envolvendo a indústria petrolífera do país sul-americano.

A licença representa uma flexibilização do embargo econômico imposto à Venezuela que tem prejudicado a economia do país, dono das maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo. A medida ocorre pouco mais de um mês após a captura do presidente Nicolas Maduro por Washington durante invasão à Caracas.

A licença autoriza transações para pagamentos, serviços de transporte e logística, de fretamento de embarcações, para obtenção de seguros marítimos e para serviços portuários e de terminais, entre outras.

“O parágrafo também autoriza transações para a manutenção de operações de petróleo ou gás na Venezuela, incluindo a reforma ou o reparo de itens usados para atividades de exploração, desenvolvimento ou produção de petróleo ou gás”, diz a licença do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC).

O mesmo documento proíbe qualquer transação com pessoa



Produção de petróleo e gás venezuelano segue incerta

ou empresa ligada à Rússia, Irã, Coreia do Norte, Cuba e China, “ou qualquer entidade que seja detida ou controlada, direta ou indiretamente, por ou em joint venture com tais pessoas”.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou nesta quarta-feira (11) que as novas restrições impostas à Rússia e outros países constituem uma discriminação flagrante, e que Moscou planeja pedir esclarecimentos aos EUA.

“Trata-se de uma discriminação flagrante, apesar de a Rússia, a China e o Irã terem investido no setor de petróleo e energia da Venezuela”, afirmou Lavrov, segundo noticiou a agência de notícias Reuters.

A flexibilização do bloqueio econômico ao petróleo venezue-

lano ocorre após o novo governo interino de Delcy Rodriguez encaminhar uma série de mudanças no país, incluindo uma nova lei do petróleo para facilitar os investimentos estrangeiros, além da apresentação de uma lei de anistia para opositores presos.

O Serviço de Informações de Energia dos EUA disse que a produção de petróleo e gás na Venezuela segue incerta, apesar das exportações do produto bruto terem começado a se recuperar em janeiro. “Grande parte desse petróleo foi encaminhada para terminais de armazenamento no Caribe. Espera-se que a ampliação das licenças concedidas pelos EUA restaure a produção aos níveis pré-bloqueio até meados de 2026”, diz a agência estatal ligada à Casa Branca.

Trump e Netanyahu conversam sobre acordo com o Irã

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Truth Social.

Republicano mandou recado ao governo iraniano na mesma publicação. Nela, o norte-americano pontuou sua “insistência em que as negociações com o Irã prossigam para verificar a possibilidade de um acordo”. E seguiu: “Caso seja possível, informei ao primeiro-ministro Netanyahu que essa será a nossa preferência. Caso contrário, teremos de aguardar o desfecho”.

“Acabei de me reunir com o primeiro-ministro Netanyahu, de Israel, e vários de seus representantes. Foi uma reunião muito produtiva, e a excelente relação entre nossos dois países continua. Nada de definitivo foi alcançado”, divulgou ele pela rede

em publicação na Truth Social.

Mais cedo, Netanyahu confirmou a adesão de Israel ao Conselho de Paz de Trump, durante reunião com o secretário de Estado, Marco Rubio. Na ocasião, o premiê aderiu oficialmente ao controverso órgão liderado pelo presidente norte-americano com uma assinatura, conforme divulgado pelo israelense pelo X na tarde de ontem.

“Continuaremos fortalecendo a aliança inquebrável entre Israel e os Estados Unidos”, publicou o israelense. Na mesma publicação pelo X, ele divulgou um vídeo e imagens do encontro com Rubio que selou a participação de Israel no Conselho de Paz.